

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**BNCC: Um olhar para inclusão escolar.**

*Ana Paula Silva Andrade Jorge, Bianka Pires Andre*

Nas últimas décadas, surgiram diversos movimentos na defesa de uma sociedade inclusiva, na tentativa de minimizar a discriminação, o preconceito e a exclusão social. Nesse contexto, diversas políticas públicas foram implantadas no âmbito educacional, como marco para a formalização da proposta de inclusão escolar a Declaração Mundial de Educação Para Todos e a Declaração de Salamanca que propõem o ensino de qualidade voltado para todos os indivíduos, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, que aponta que a escola deve garantir a todos os alunos o seu pleno desenvolvimento, promovendo o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, preferencialmente nas salas regulares de ensino. A Constituição Federal de 1988 em seu Art.5º ressalta que todos os cidadãos são iguais perante a lei, obtendo assim os mesmos direitos. O presente trabalho buscou investigar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) favorece a inclusão dos alunos deficientes nas escolas de ensino regular? Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, a fim de analisar se a proposta apresentada pela BNCC (2017) é favorável a inclusão dos alunos deficientes. A BNCC é um documento normativo, que define o conjunto de aprendizagens para a Educação Básica, propõem integrar a política nacional para Educação Básica e influenciar positivamente ações e medidas no que tange as práticas pedagógicas como: à avaliação, formação de professores e infraestrutura, buscando assim, garantir um patamar comum a todos os estudantes; neste sentido a BNCC constitui-se instrumento fundamental na práxis de uma nova forma de se fazer educação. A BNCC se organiza em dez competências, a fim de promover aprendizagem e habilidades do indivíduo, sendo competência os conceitos e procedimentos que são aliados às práticas cognitivas para promover atitudes, valores e autonomia na resolução de demandas de permeiam nossas vidas. Conclui-se que a nova proposta trazida pela BNCC, efetivamente implementada pode favorecer a inclusão escolar nas salas de ensino regular, uma vez que as práticas pedagógicas sugeridas são dinâmicas e interativas, assim como os processos avaliativos, podendo facilmente serem pensadas para atender a necessidades dos alunos deficientes.

**Palavras-chave:** Educação, Inclusão, BNCC.

**Instituição de fomento:** UENF